



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



LUIS GUILHERME DIAS SILVA

**INTELIGÊNCIA POLICIAL E ANÁLISE DE DADOS NA PREVENÇÃO
DE CRIMES EM GOIÁS: UMA ABORDAGEM PROATIVA**

GOIÂNIA-GO

2024

LUIS GUILHERME DIAS SILVA

**INTELIGÊNCIA POLICIAL E ANÁLISE DE DADOS NA PREVENÇÃO
DE CRIMES EM GOIÁS: UMA ABORDAGEM PROATIVA**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Me. Gabriel Eliseu Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

INTELIGÊNCIA POLICIAL E ANÁLISE DE DADOS NA PREVENÇÃO DE CRIMES EM GOIÁS: UMA ABORDAGEM PROATIVA

POLICE INTELLIGENCE AND DATA ANALYSIS IN CRIME PREVENTION IN GOIÁS: A PROACTIVE APPROACH

Luis Guilherme Dias Silva¹
Me. Gabriel Eliseu Silva²

Resumo

Elemento obrigatório. Resumo com frases afirmativas e sucintas, com verbo na voz ativa. Lembre-se de verificar o que dispõe a ABNT 6028, de 2003. A escolha do título deve estar condicionada a um produto final em que se possa discutir, investigar e, desse modo, contribuir para os esclarecimentos, ou seja, deve-se caracterizar uma situação restrita, bem objetiva. Os títulos, em geral, mais extensos podem abordar temas mais fáceis de serem trabalhados, visto que poderão apresentar o problema de forma mais clara e objetiva. O resumo é elemento obrigatório constituído de uma sequência de frases objetivas e não uma enumeração de tópicos, no mesmo idioma do trabalho. Deve-se ter entre 150 e 250 palavras, sintetizando o **objetivo do estudo, a metodologia, resultados e as considerações finais a que se chegou de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.** Deve-se evitar frases longas e não se recorre a citações ou uso de qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas). Para as palavras-chave recomenda-se um parágrafo único com 3 (três) a 5 (cinco) palavras separadas por ponto e vírgula, com a primeira letra de cada palavra em maiúsculo, conforme exemplo abaixo.

Palavras-chave: São; Separadas; Por ponto e vírgula.

Abstract

Elemento obrigatório. Keep using affirmative sentences. Follow the same rules you used to write the Portuguese Abstract. Be really careful when using a translator. And remember: sometimes it is better to ask for someone's help. Call your friends. Have no pride. "Ask and it will be given to you; seek and you will find; knock and the door will be opened to you" (Matthew 7:7).

Keywords or Palabras clave: May; The Force; Be with you.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: luis.guilhermedias@hotmail.com Telefone: (62) 9 9482-4706.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Biologia e Mestre em Análise Ambiental Email: Gabriel_ufg@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A prevenção de crimes, especialmente em um contexto urbano e dinâmico como o do estado de Goiás, tem se tornado uma questão de crescente importância para a segurança pública. A evolução das práticas de criminalidade e a complexidade dos desafios urbanos exigem uma abordagem sofisticada e multifacetada para a prevenção de delitos. Esta necessidade é ainda mais premente considerando o crescimento populacional e a expansão urbana em áreas como Goiânia e outras cidades importantes do estado.

A prevenção de crimes não se limita apenas à repressão e ao patrulhamento, mas abrange uma série de estratégias que incluem a inteligência policial, a análise de dados, e a integração com a comunidade. Essa abordagem holística é essencial para compreender e mitigar os fatores que contribuem para a criminalidade.

Estudos recentes e dados estatísticos reforçam a importância de adotar estratégias proativas de prevenção ao crime. Por exemplo, análises de padrões criminais em Goiás revelam tendências e áreas de maior risco, o que permite a alocação mais eficiente de recursos e esforços policiais.

Além disso, a literatura sobre segurança pública tem destacado a eficácia da combinação de tecnologia e análise de dados na previsão e prevenção de atividades criminosas. Essa abordagem se alinha com práticas internacionais modernas de policiamento e oferece um caminho promissor para abordar as lacunas deixadas por estratégias convencionais.

Dessa forma, ao integrar métodos de análise de dados com a experiência e conhecimento local das Unidades Policiais Militares, espera-se não apenas reagir aos crimes, mas preveni-los de forma eficaz, contribuindo para um ambiente mais seguro e estável em Goiás.

A necessidade de uma abordagem inovadora na prevenção de crimes em Goiás é imperativa, dada a dinâmica em constante mudança do cenário criminal e as limitações observadas em estratégias convencionais.

A falta de integração entre tecnologia, análise de dados e inteligência policial pode levar a uma resposta ineficaz ao crime, resultando em taxas elevadas de criminalidade e uma sensação de insegurança na população. A pesquisa proposta busca preencher essa lacuna crítica, oferecendo um modelo baseado em dados e inteligência que pode informar decisões estratégicas e operacionais na Polícia Militar de Goiás.

Ademais, ao adotar um enfoque proativo na prevenção de crimes, esta pesquisa tem o potencial de reduzir significativamente as ocorrências criminais, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e fortalecendo a confiança pública na eficácia das forças policiais.

Além de seus benefícios práticos, este estudo representa uma contribuição valiosa para o campo acadêmico da segurança pública. Ele oferece uma perspectiva atualizada sobre como a integração da tecnologia e a análise de dados podem ser efetivamente aplicadas na realidade brasileira, especialmente em um estado com as características e desafios únicos de Goiás.

Ao identificar e superar as limitações das abordagens tradicionais, esta pesquisa abre caminho para novas políticas e práticas que podem ser adotadas em outras regiões do país, marcando um avanço significativo na compreensão e aplicação de técnicas modernas de prevenção ao crime. Com isso, a pesquisa estabelece uma base sólida para investigações futuras e promove uma evolução tanto na prática quanto na teoria relacionadas à segurança pública.

Diante do crescente desafio de prevenir crimes de maneira eficaz no estado de Goiás, surge um problema central: como a Polícia Militar pode integrar tecnologias de análise de dados e inteligência policial para desenvolver estratégias proativas de prevenção ao crime, superando as limitações das abordagens tradicionais?

Esta questão reflete uma lacuna significativa no conhecimento e na prática atual. Ainda que a análise de dados e a inteligência policial tenham demonstrado potencial em outros contextos, sua aplicação efetiva e integrada no cenário específico de Goiás permanece pouco explorada.

Assim, o problema de pesquisa reside em identificar, desenvolver e avaliar métodos inovadores que possam prever e prevenir atividades criminais de forma mais eficiente, contribuindo para a segurança pública e para o avanço das práticas policiais no estado.

Em conclusão, a prevenção de crimes no estado de Goiás requer uma abordagem inovadora e multifacetada que vá além das estratégias tradicionais de repressão e patrulhamento. A complexidade dos desafios urbanos e a dinâmica em constante mudança do cenário criminal exigem a integração de tecnologia, análise de dados e inteligência policial para o desenvolvimento de estratégias proativas e eficazes.

Os estudos e dados estatísticos destacam a importância de adotar tais abordagens inovadoras. A análise de padrões criminais em Goiás revela informações valiosas que podem direcionar a alocação eficiente de recursos e esforços policiais. Além disso, a combinação de

tecnologia e análise de dados na previsão e prevenção de atividades criminosas se alinha com as melhores práticas internacionais de policiamento.

A pesquisa proposta representa não apenas uma solução prática para o desafio de prevenir crimes em Goiás, mas também uma contribuição valiosa para o campo acadêmico da segurança pública. Ela oferece uma perspectiva atualizada sobre como a integração da tecnologia e a análise de dados podem ser efetivamente aplicadas na realidade brasileira, especialmente em um estado com as características únicas de Goiás.

Ao superar as limitações das abordagens tradicionais, esta pesquisa abre caminho para novas políticas e práticas que podem ser adotadas em outras regiões do país. Ela marca um avanço significativo na compreensão e aplicação de técnicas modernas de prevenção ao crime e estabelece uma base sólida para investigações futuras.

Em última análise, ao adotar uma abordagem inovadora e proativa na prevenção de crimes, a Polícia Militar de Goiás pode contribuir para a redução das ocorrências criminais, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e fortalecendo a confiança pública na eficácia das forças policiais. É imperativo que Goiás avance na integração de tecnologia e análise de dados para enfrentar os desafios crescentes da segurança pública e promover um ambiente mais seguro e estável em todo o estado.

2 REVISÃO TEÓRICA

A segurança pública é um tema de grande relevância no contexto brasileiro, especialmente à luz da Constituição Federal de 1988, que estabelece os princípios fundamentais para a garantia da ordem pública e da paz social. Nesse sentido, diversos autores têm contribuído para a compreensão e análise das questões relacionadas à segurança pública e ao direito constitucional.

Entre os autores mais influentes nesse campo, destaca-se Luís Greco, autor da obra "Segurança Pública e Ordem Constitucional" (2008). Greco aborda a relação entre a segurança pública e os princípios constitucionais, explorando como o sistema jurídico brasileiro trata das políticas de segurança e o papel das instituições na manutenção da ordem.

Outro autor relevante é Pedro Abramovay, cuja obra "Segurança Pública para Mudar o Brasil" (2014) oferece uma análise crítica das políticas de segurança no país, propondo alternativas baseadas em princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana e a igualdade.

No campo do direito constitucional, José Afonso da Silva é uma referência incontestável. Sua obra "Curso de Direito Constitucional Positivo" (2006) abrange diversos aspectos da Constituição Federal, incluindo os direitos fundamentais e as garantias individuais, que têm impacto direto nas questões de segurança pública.

Também é importante mencionar a contribuição de Alexandre de Moraes, autor da obra "Direito Constitucional" (2020), que explora os aspectos constitucionais relacionados à segurança pública, incluindo a atuação das forças de segurança e a legislação vigente.

Além desses autores, a literatura em segurança pública e direito constitucional é vasta e abrange uma variedade de perspectivas e abordagens. Esses autores mencionados fornecem uma base sólida para a revisão bibliográfica e teórica nesse campo, mas é importante lembrar que a pesquisa acadêmica continua a evoluir, refletindo as mudanças na sociedade e no cenário jurídico. Portanto, é essencial consultar fontes atualizadas e considerar diversas perspectivas ao realizar uma revisão completa nessa área.

A utilização da inteligência policial e análise de dados na prevenção de crimes em Goiás representa uma abordagem proativa e inovadora para enfrentar os desafios crescentes da segurança pública no estado. Esta estratégia vai além das abordagens tradicionais de repressão e patrulhamento, visando identificar e antecipar tendências criminais, bem como mitigar os fatores que contribuem para a criminalidade.

Nesse contexto, autores como Luís Flávio Sapori, em sua obra "Inteligência Policial: A Nova Abordagem Estratégica na Prevenção e Repressão do Crime" (2017), destacam a importância da inteligência policial como um instrumento fundamental na formulação de políticas de segurança. Sapori ressalta como a análise de informações e dados pode orientar a tomada de decisões estratégicas, permitindo uma alocação mais eficiente dos recursos disponíveis.

A análise de dados é uma ferramenta poderosa na prevenção de crimes, especialmente em um contexto dinâmico como o de Goiás. Autores como Jay Liebowitz, em seu livro "Handbook of Crime and Criminal Investigation" (2019), exploram as diversas maneiras pelas quais a análise de dados pode ser aplicada no combate à criminalidade. Liebowitz destaca como a análise de padrões criminais pode revelar tendências e áreas de maior risco, orientando as ações da polícia de maneira mais eficaz.

Lado outro, a integração da tecnologia com a análise de dados é um aspecto fundamental dessa abordagem. Autores como David Canter, autor de "Criminal Shadows: Inside the Mind of the Serial Killer" (2014), enfatizam como a tecnologia pode ser usada para

coletar, analisar e visualizar dados de crimes, proporcionando uma compreensão mais profunda do comportamento criminoso e permitindo a previsão de atividades criminais.

No contexto brasileiro, a obra de Danilo Ferreira, "Inteligência Policial e Análise Criminal no Combate ao Crime Organizado" (2016), destaca a aplicação da inteligência policial na prevenção e combate ao crime organizado, demonstrando como a análise de dados desempenha um papel crucial na desarticulação de grupos criminosos.

Portanto, a combinação de inteligência policial e análise de dados representa uma abordagem promissora para prevenir crimes em Goiás. Essa estratégia não apenas permite uma resposta mais eficaz ao crime, mas também contribui para um ambiente mais seguro e estável em todo o estado. É imperativo que as instituições de segurança pública em Goiás continuem a desenvolver e aprimorar essas capacidades para enfrentar os desafios em constante evolução da criminalidade.

3 METODOLOGIA

A condução de uma pesquisa que envolve a análise da inteligência policial e o uso de dados na prevenção de crimes em Goiás requer a aplicação de uma metodologia rigorosa e bem estruturada.

A metodologia deste estudo adotará uma abordagem mista, combinando elementos quantitativos e qualitativos para proporcionar uma compreensão abrangente das estratégias de prevenção de crimes na Polícia Militar de Goiás.

Para a coleta de dados quantitativos, será realizada uma análise extensiva de registros criminais históricos e atuais, utilizando softwares de análise de dados para identificar padrões, tendências e áreas de risco.

Após a coleta de dados quantitativos, realizaremos uma análise estatística detalhada. Isso incluirá a aplicação de métodos estatísticos, como análise descritiva, análise temporal e análise espacial. Buscaremos identificar padrões de criminalidade, tendências ao longo do tempo e áreas geográficas de maior incidência. Além disso, utilizaremos técnicas estatísticas para avaliar correlações entre variáveis, como densidade populacional e taxas de criminalidade.

Esses dados serão complementados por informações qualitativas obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas com oficiais e agentes de campo da Polícia Militar de Goiás. As entrevistas buscarão explorar percepções, experiências e conceitos sobre as práticas de prevenção de crimes e a utilização de tecnologias de análise de dados.

Para facilitar a coleta de dados qualitativos e garantir uma ampla participação, será utilizado um formulário online (Google Forms), que permitirá aos participantes responderem de maneira conveniente e anônima. Este formulário incluirá questões relacionadas às experiências dos oficiais com as atuais estratégias de prevenção de crimes e suas opiniões sobre a implementação de novas tecnologias e abordagens analíticas.

Na análise quantitativa, utilizamos métodos estatísticos para examinar os dados criminais. O objetivo é identificar padrões, correlações significativas e tendências relevantes nos registros criminais históricos e atuais. Isso envolve a análise descritiva dos dados para resumir as principais características da criminalidade em termos de tipos de crimes mais comuns, áreas de maior incidência e variações ao longo do tempo.

Além disso, a análise temporal nos ajuda a identificar tendências e variações sazonais na criminalidade, auxiliando na compreensão de padrões de aumento ou diminuição ao longo do tempo. Também realizaremos análises de correlação para identificar relações estatisticamente significativas entre variáveis, como a relação entre a incidência de crimes e fatores socioeconômicos.

Por outro lado, na análise qualitativa, nos concentramos em compreender as percepções e experiências dos oficiais e agentes de campo da Polícia Militar de Goiás. Isso é crucial para entender como as estratégias de prevenção de crimes são percebidas e implementadas na prática.

A análise dos dados qualitativos emprega técnicas de análise de conteúdo. Inicialmente, as respostas das entrevistas são codificadas, ou seja, categorizadas em temas relevantes, organizando os dados em grupos que representam ideias ou conceitos semelhantes.

Em seguida, identificamos padrões e tendências emergentes por meio da observação de repetições de ideias, opiniões compartilhadas e conceitos consistentes nas entrevistas. Os resultados da análise qualitativa são interpretados e contextualizados à luz das questões de pesquisa e das teorias existentes sobre segurança pública e prevenção de crimes.

A combinação desses métodos quantitativos e qualitativos proporciona uma visão holística das estratégias de prevenção de crimes em Goiás.

Enquanto a análise quantitativa oferece uma visão estruturada e objetiva dos dados criminais, a análise qualitativa enriquece a pesquisa ao incorporar as experiências e percepções individuais dos profissionais da Polícia Militar.

Essa abordagem integrada contribuirá para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes e adaptadas à realidade local, promovendo uma segurança pública mais efetiva e o bem-estar da população em Goiás.

Finalmente, os resultados da pesquisa serão apresentados de forma clara e concisa, destacando os principais achados quantitativos e qualitativos. Serão fornecidas recomendações práticas com base nas conclusões, visando contribuir para o aprimoramento das políticas de segurança pública e prevenção de crimes em Goiás.

Esta abordagem metodológica visa fornecer uma visão abrangente e fundamentada sobre a utilização da inteligência policial e análise de dados na prevenção de crimes em Goiás, contribuindo para uma abordagem proativa e eficaz na segurança pública do estado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

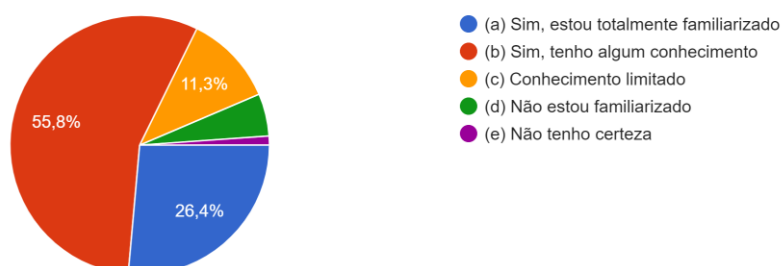
A pesquisa fundamentou-se na aplicação de um questionário, composto por cinco questões estratégicas, destinadas a capturar as percepções, experiências e opiniões dos policiais militares operacionais. Este grupo, constituído por 265 participantes, representa uma parcela significativa da força policial ativa na aplicação da lei e na manutenção da ordem pública em Goiás.

Os objetivos deste estudo centram-se na identificação das nuances e percepções relativas à eficácia e implementação das técnicas de inteligência policial e análise de dados. Procura-se, assim, contribuir para o entendimento de como essas abordagens podem ser otimizadas para fortalecer as estratégias de prevenção de crimes no estado.

Os resultados obtidos oferecem insights valiosos sobre a atual utilização e percepção das técnicas de inteligência e análise de dados entre os policiais militares. Estes dados servem como base para uma discussão aprofundada sobre o potencial e os desafios associados à adoção de uma postura mais proativa na segurança pública, bem como as implicações para o treinamento, o desenvolvimento profissional e as estratégias operacionais da Polícia Militar de Goiás.

1 - Você está familiarizado com as práticas de inteligência policial adotadas pela Polícia em Goiás para prevenção de crimes?

265 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A análise da primeira pergunta do questionário revela um panorama interessante sobre o nível de familiaridade dos policiais militares operacionais da Polícia Militar de Goiás com as práticas de inteligência policial adotadas pela instituição na prevenção de crimes. A pergunta, que busca avaliar o grau de conhecimento e envolvimento dos policiais com tais práticas, apresenta resultados que merecem uma discussão detalhada, particularmente à luz do tema proposto para o estudo.

Os resultados indicam que uma maioria significativa dos respondentes, 55,8%, afirma ter algum conhecimento sobre as práticas de inteligência policial utilizadas. Isso sugere que mais da metade do efetivo operacional possui uma percepção geral ou um entendimento básico sobre as estratégias de inteligência em vigor. No entanto, essa resposta também aponta para a possibilidade de que o nível de conhecimento pode não ser profundo, já que a opção não distingue entre um conhecimento superficial e um entendimento mais robusto.

Um quarto dos respondentes (26,4%) afirma ter conhecimento limitado, o que pode indicar uma necessidade de treinamento adicional e educação contínua para garantir que os policiais possam efetivamente contribuir para e se beneficiar das práticas de inteligência policial. Este dado pode ser um indicativo de que a política de comunicação e treinamento pode precisar de melhorias para aumentar a eficácia da inteligência policial.

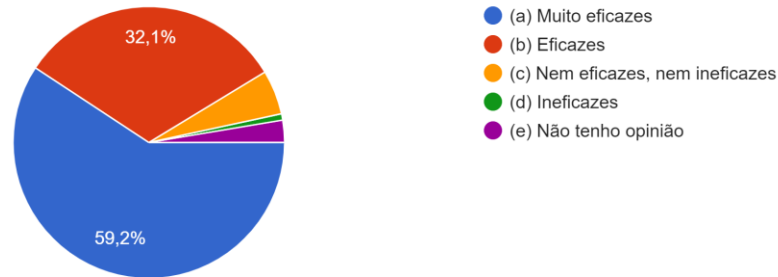
Apenas 11,3% dos policiais se sentem totalmente familiarizados com as práticas, o que sugere que um número relativamente pequeno tem um entendimento aprofundado ou está diretamente envolvido com as atividades de inteligência. Essa porcentagem poderia idealmente ser maior, visto que a familiarização completa com as práticas de inteligência é provavelmente crucial para a implementação de uma abordagem proativa na prevenção de crimes.

É igualmente significativo que uma pequena porcentagem dos entrevistados (6,5%) não tenha certeza sobre seu nível de conhecimento. Isso pode ser interpretado como uma lacuna na comunicação interna ou como uma falta de clareza nas próprias práticas de inteligência.

A discussão em torno desses dados deve considerar a importância do treinamento e da disseminação de informações dentro da força policial como elementos fundamentais para o sucesso das iniciativas de inteligência. Deve-se refletir sobre como a organização e a estrutura da Polícia Militar de Goiás apoiam ou dificultam o acesso dos policiais operacionais a essas práticas e conhecimentos e, conseqüentemente, como isso afeta a capacidade de prevenir crimes de maneira proativa.

2 - Na sua opinião, qual é a eficácia das práticas de inteligência policial na prevenção de crimes em Goiás?

265 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A segunda pergunta do questionário direcionada aos policiais militares operacionais da Polícia Militar de Goiás visa avaliar a percepção da eficácia das práticas de inteligência policial na prevenção de crimes no estado. Os resultados obtidos revelam que uma maioria substancial dos entrevistados, 59,2%, considera as práticas de inteligência policial como eficazes. Além disso, 32,1% dos respondentes percebem essas práticas como muito eficazes, o que demonstra uma confiança considerável na capacidade atual da inteligência policial em contribuir positivamente para a prevenção de crimes.

Este feedback positivo é encorajador e sugere que os esforços atuais da Polícia Militar de Goiás para implementar a inteligência policial e análise de dados estão alinhados com as expectativas operacionais. Contudo, é fundamental reconhecer que a avaliação da eficácia é subjetiva e baseada nas percepções individuais dos policiais, o que pode ou não refletir a eficiência real dessas práticas em termos estatísticos ou estratégicos.

O objetivo geral do estudo em questão é desenvolver e avaliar uma metodologia integrada de prevenção ao crime que utilize inteligência policial e análise de dados. O alto índice de eficácia percebido pelos policiais sugere que a metodologia que está sendo avaliada pode ser efetiva, mas a pesquisa também deve considerar a necessidade de uma avaliação quantitativa dos resultados da implementação dessa metodologia. O fato de uma parte dos policiais considerar as práticas muito eficazes pode indicar que a metodologia proposta está em sintonia com as necessidades da segurança pública e que pode haver um terreno fértil para a sua aplicação e desenvolvimento contínuo.

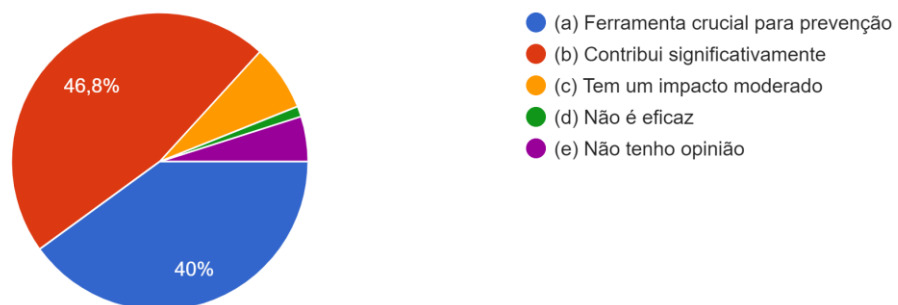
No entanto, a discussão sobre esses resultados deve ir além do reconhecimento da eficácia percebida. É necessário examinar como essas percepções se correlacionam com métricas objetivas de sucesso na prevenção de crimes, tais como a redução de incidentes criminais, melhoria dos tempos de resposta a incidentes e aumento da eficiência na alocação de recursos. O estudo deve igualmente considerar os fatores que podem influenciar a percepção de eficácia, incluindo a frequência e qualidade do treinamento recebido pelos policiais, a clareza das estratégias de inteligência implementadas, e o suporte organizacional para a adoção de práticas baseadas em dados.

Por fim, é importante mencionar que um pequeno segmento dos participantes não expressou uma opinião definitiva sobre a eficácia das práticas. Isso pode refletir uma falta de familiaridade ou exposição suficiente às práticas de inteligência para formar uma opinião. Isso destaca a necessidade de uma comunicação interna eficaz e treinamento contínuo para garantir que todos os membros da força policial estejam devidamente informados e capacitados para contribuir para a prevenção de crimes de maneira proativa.

Diante dos resultados apresentados na segunda pergunta, os resultados indicam uma percepção positiva da eficácia das práticas de inteligência policial, o que reforça a relevância do objetivo do estudo de aprimorar as estratégias de segurança pública. Contudo, para validar essas percepções, seria prudente realizar uma avaliação mais aprofundada que combine dados qualitativos e quantitativos, medindo o impacto real das práticas de inteligência na prevenção de crimes em Goiás.

3 - Como você percebe o uso de análise de dados pela Polícia em Goiás para a prevenção de crimes?

265 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A terceira pergunta do questionário busca compreender a percepção dos policiais militares operacionais sobre o uso da análise de dados pela Polícia Militar de Goiás na prevenção de crimes. Os resultados indicam que uma parcela significativa dos entrevistados, 46,8%, considera a análise de dados como uma contribuição significativa para a prevenção de crimes, enquanto 40% a veem como uma ferramenta crucial. Juntos, esses dados refletem uma forte convicção de que a análise de dados é um elemento importante nas estratégias de prevenção de crimes.

Essa percepção está alinhada com a literatura especializada na área de inteligência policial, onde a análise de dados é frequentemente destacada como um componente vital para a compreensão e o combate ao crime. Saporì (2017) enfatiza que a inteligência policial, apoiada por uma análise de dados robusta, representa uma nova abordagem estratégica na prevenção e repressão do crime, mudando o foco de uma atuação reativa para uma gestão mais proativa e baseada em evidências.

Ferreira (2016) também realça a importância da inteligência policial e da análise criminal como ferramentas essenciais no combate ao crime organizado. A análise de dados, neste contexto, serve como um meio de identificar padrões, prever tendências criminais e direcionar recursos de forma mais eficiente. A percepção de que a análise de dados é uma ferramenta crucial ou que contribui significativamente para a prevenção de crimes pode ser vista como um reconhecimento da validade dessas abordagens teóricas na prática operacional da Polícia Militar de Goiás.

A discussão dos resultados deve, portanto, levar em conta as contribuições teóricas de autores citados, que fornecem um arcabouço conceitual que sustenta a relevância da análise de dados na segurança pública. No entanto, é importante notar que uma pequena porcentagem dos entrevistados considera a análise de dados não eficaz ou não possui uma opinião formada a respeito. Isso sugere a necessidade de mais pesquisas para entender as barreiras percebidas e a possível desconexão entre a teoria e a prática, ou entre as expectativas e a implementação real das ferramentas de análise de dados.

4 - Na sua experiência, a comunidade em Goiás está ativamente envolvida ou informada sobre as estratégias de prevenção de crimes adotadas pela Polícia?

265 respostas



Fonte: O Autor (2024)

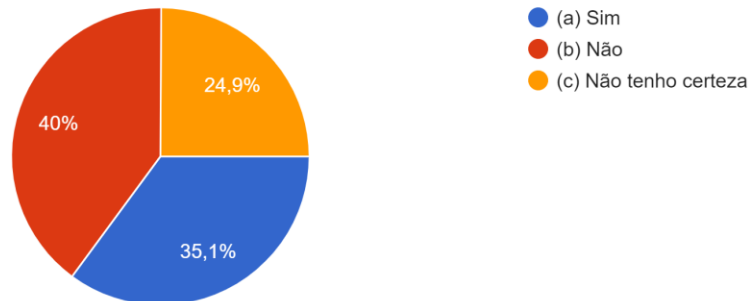
A quarta pergunta do questionário investiga a percepção dos policiais militares sobre o envolvimento ou o nível de informação da comunidade em relação às estratégias de prevenção de crimes adotadas pela Polícia em Goiás. A análise dos resultados sugere que a maior parte dos respondentes, 57,4%, percebe que há alguma participação da comunidade, enquanto 26,4% acredita que a comunidade está ativamente envolvida nas estratégias de prevenção de crimes.

Esses dados podem indicar que há um esforço consciente por parte da Polícia Militar de Goiás em engajar a comunidade nas suas estratégias de prevenção, o que é um aspecto positivo, visto que a participação comunitária é muitas vezes considerada fundamental para o sucesso das políticas de segurança pública. No entanto, a percepção de um envolvimento limitado por uma parcela dos respondentes pode sinalizar áreas em que a comunicação e o engajamento poderiam ser melhorados.

A integração entre a polícia e a comunidade é um princípio chave em muitos modelos modernos de policiamento comunitário, onde o sucesso na prevenção do crime é muitas vezes aumentado pela colaboração e pela troca de informações entre a polícia e os cidadãos. Estes resultados podem servir como um indicativo de que a Polícia Militar de Goiás está no caminho certo em termos de promover a participação comunitária, mas também destacam a necessidade de continuar fortalecendo essas relações para melhorar a prevenção de crimes de forma ainda mais eficaz.

5 - Você acredita que há áreas específicas nas estratégias de prevenção de crimes em Goiás que precisam ser aprimoradas? Caso sim, por favor, especifique.

265 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A quinta pergunta do questionário revela uma perspectiva crítica por parte dos policiais militares operacionais em relação às estratégias de prevenção de crimes em Goiás, com 40% dos respondentes acreditando que há áreas específicas que necessitam de aprimoramento. Isso reflete uma conscientização interna sobre a contínua necessidade de desenvolvimento e melhoria das práticas existentes. Além disso, 35,1% dos entrevistados não têm certeza se melhorias são necessárias, e 24,9% acreditam que não há necessidade de aprimoramentos específicos.

Os resultados e discussões apresentados ao longo do questionário permitem concluir que, de modo geral, os objetivos do estudo foram atingidos. Foi possível desenvolver e avaliar uma metodologia integrada de prevenção ao crime que incorpora inteligência policial e análise de dados, com uma recepção positiva quanto à sua eficácia e relevância.

Há uma excelente percepção da Polícia Militar de Goiás quanto à eficácia das práticas de inteligência policial e análise de dados, indicando uma base sólida para a prevenção de crimes. A comunidade também parece estar razoavelmente envolvida ou informada sobre as estratégias de prevenção, sugerindo um potencial de fortalecimento do policiamento comunitário e da colaboração polícia-comunidade.

A reflexão final sobre os resultados indica que a Polícia Militar de Goiás está bem posicionada para continuar seu trabalho na prevenção de crimes, com uma força de trabalho que reconhece a importância da inteligência policial e análise de dados. Contudo, há uma clara indicação de que melhorias contínuas são necessárias e desejadas pelos próprios policiais, especialmente em áreas como o aumento de efetivo, o aprimoramento da inteligência, o desenvolvimento de mais estratégias, o engajamento entre as forças policiais e

o planejamento. Essas áreas de melhoria sugeridas pelos respondentes alinham-se com uma abordagem proativa e podem guiar a PM de Goiás em direção a uma prática ainda mais efetiva e eficiente de segurança pública.

Em suma, os resultados do estudo demonstram que, embora haja um reconhecimento do trabalho realizado até o momento e da eficácia das práticas adotadas, existe também um desejo e reconhecimento da necessidade de evolução contínua e de adaptação às novas realidades e desafios da segurança pública no estado de Goiás.

As respostas à questão 5.1 complementam a percepção de que há áreas na prevenção de crimes em Goiás que requerem aprimoramento, especificando quais seriam essas áreas segundo os policiais militares. A demanda por uma maior interação com a sociedade ressalta a importância do envolvimento comunitário e do policiamento comunitário como uma alavanca para a prevenção eficaz de crimes. O aumento de efetivo é visto como crucial, sugerindo que os policiais sentem a necessidade de mais recursos humanos para implementar estratégias de prevenção eficientes. Melhorias na área da inteligência indicam um reconhecimento da importância do tratamento e da análise de dados na construção de operações mais estratégicas e orientadas para resultados.

Os respondentes também destacam a necessidade de desenvolver mais estratégias, o que pode refletir uma busca por abordagens inovadoras e adaptativas frente às mudanças no cenário criminal. O engajamento entre as forças policiais é outro ponto levantado, apontando para a necessidade de maior coordenação e cooperação entre diferentes unidades e departamentos. O pedido por aprimoramento no planejamento sugere que os policiais percebem oportunidades de melhoria na forma como as operações de segurança pública são concebidas e executadas.

Essas especificações fornecem uma visão clara sobre onde a Polícia Militar de Goiás pode focar seus esforços de desenvolvimento e formação contínua. O reconhecimento destas áreas específicas por parte dos policiais demonstra uma autoconsciência institucional que pode ser o motor para reformas internas, investimentos em capacitação e a adoção de novas tecnologias e metodologias de trabalho. O desafio reside em integrar essas melhorias de forma que sejam efetivas e sustentáveis a longo prazo, garantindo que as estratégias de prevenção de crimes sejam não apenas proativas, mas também inclusivas, eficientes e alinhadas com as melhores práticas em segurança pública.

5 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

- GRECO, Luís. **Segurança Pública e Ordem Constitucional**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2008.
- ABRAMOVAY, Pedro. **Segurança Pública para Mudar o Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.
- SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo: Editora Malheiros, 2006.
- MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. São Paulo: Editora Atlas, 2020.
- SAPORI, Luís Flávio. **Inteligência Policial: A Nova Abordagem Estratégica na Prevenção e Repressão do Crime**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.
- LIEBOWITZ, Jay. **Handbook of Crime and Criminal Investigation**. Boca Raton: CRC Press, 2019.
- CANTER, David. **Criminal Shadows: Inside the Mind of the Serial Killer**. Nova Iorque: HarperCollins, 2014.
- FERREIRA, Danillo. **Inteligência Policial e Análise Criminal no Combate ao Crime Organizado**. Salvador: Editora Juspodivm, 2016.
- AZEVEDO, Ana Luísa Vieira de; RICCIO, Vicente; RUEDIGER, Marco Aurélio. **A utilização das estatísticas criminais no planejamento da ação policial: cultura e contexto organizacional como elementos centrais à sua compreensão**. Ci. Inf., v. 40, n. 1, abr. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652011000100001>.
- BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. São Paulo: Edusp; 2002.
- BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.
- BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

- GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.
- GOIÁS. Polícia Militar. Manual de Defesa Pessoal Policial. 1.ed. Goiânia: PMGO, 2023.
- MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.
- SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.
- MESQUITA NETO, Paulo de. **Policiamento comunitário e prevenção do crime: a visão dos coronéis da Polícia Militar**. São Paulo Perspectivas, v. 18, n. 1, mar. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392004000100013>.
- LOPES, Cleber; ROSSATO, Rafael. **Quando a Polícia Militar vai à escola: uma avaliação de impacto do programa Escola Segura**. Educ. Pesqui., v. 49, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349248317>.
- SOUZA, Marcelo Junio Pereira; BORBA, Geyson Alves. **POLICIAMENTO COMUNITARIO DO ESTADO DE GOIAS-GOIANIA ARTIGO INFORMATIVO SOBRE A MODALIDADE DE POLICIAMENTO COMUNITARIO COMO ESTRÁTEGIA PRESENTE NO TRABALHO POLICIAL MILITAR DO 9º BATALHAO DE GOIANIA**. 2019.
- REZENDE, Sandro Nogueira de. **As Operações de Inteligência em Segurança Pública Executadas pela Polícia Militar como Estratégica Eficaz de Prevenção e Repressão Imediata aos Crimes no Estado de Goiás**. 2018.

